



Prof. Doutor Evanildo Bechara e Prof. Doutor Malaca Casteleiro

1 - EVANILDO CAVALCANTE BECHARA

Evanildo Bechara nasceu no Recife, a 26 de Fevereiro de 1928. Aos onze para doze anos, órfão de pai, transferiu-se para o Rio de Janeiro, a fim de completar sua educação em casa de um tio-avô. Desde cedo mostrou vocação para o magistério, vocação que o levou a fazer o curso de Letras, modalidade Neolatinas, na Faculdade do Instituto La-Fayette, hoje UERJ, Bacharel em 1948 e Licenciado em 1949. Aos dezassete, escreve seu primeiro ensaio, intitulado Fenómenos de intonação, publicado em 1948. Em 1954, é aprovado em concurso público para a cátedra de Língua Portuguesa do Colégio Pedro II e reúne no livro Primeiros ensaios de Língua Portuguesa artigos escritos entre os dezoito e vinte e cinco anos, saídos em jornais e revistas especializadas.

Concluído o curso universitário, aperfeiçoou-se em Filologia Românica em Madrid, com Dámaso Alonso, Doutorando-se em Letras pela UEG (actual UERJ) em 1964.

Convidado pelo Prof. Antenor Nascentes para seu assistente, chega à cátedra de Filologia Românica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UEG (atual UERJ) em 1964. Professor de Filologia Românica do Instituto de Letras da UERJ, de 1962 a 1992. Professor de Língua Portuguesa do Instituto de Letras da UFF, de 1976 a 1994.

Professor titular de Língua Portuguesa, Linguística e Filologia Românica da Fundação Técnico-Educacional Souza Marques, de 1968 a 1988. Professor de Língua Portuguesa e Filologia Românica em IES nacionais (citem-se: PUC-RJ, UFSE, UFPB, UFAL, UFRN, UFAC) e estrangeiras (Alemanha, Holanda e Portugal). Em 1971-72 exerceu o cargo de Professor Titular Visitante da Universidade de Colônia (Alemanha) e de 1987 a 1989 igual cargo na Universidade de Coimbra (Portugal). Professor Emérito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1994) e da Universidade Federal Fluminense (1998). Doutor Honoris Causa da Universidade de Coimbra (2000).

Orientador de dissertações de Mestrado e de teses de Doutorado em diversas instituições, assumiu diversos cargos, como Diretor do Instituto de Filosofia e Letras da UERJ, Secretário-Geral do Conselho Estadual de Educação do Rio de Janeiro, etc.

Membro titular da Academia Brasileira de Filologia, da Sociedade Brasileira de Romanistas, do Círculo Lingüístico do Rio de Janeiro.

Membro da Société de Linguistique Romane e do PEN Clube do Brasil.

Sócio correspondente da Academia das Ciências de Lisboa e da Academia Internacional da Cultura Portuguesa.

Distinguido com as medalhas José de Anchieta e de Honra ao Mérito Educacional (da Secretaria de Educação e Cultura do Rio de Janeiro), e medalha Oskar Nobiling (da Sociedade Brasileira de Língua e Literatura).

Entre centenas de artigos, comunicações a congressos nacionais e internacionais, Bechara escreveu livros que já se tornaram clássicos, pelas suas sucessivas edições, e assumiu a Direcção de diversas publicações, como as revistas *Littera*, *Confluência*, etc.

É o quinto ocupante da Cadeira nº 33 da Academia Brasileira de Letras, eleito em 11 de dezembro de 2000, na sucessão de Afrânio Coutinho e recebido em 25 de maio de 2001 pelo Académico Sérgio Corrêa da Costa.

2. JOÃO MALACA CASTELEIRO

Linguista, Professor universitário e Investigador, Licenciou-se em Filologia Românica pela Faculdade de Letras de Lisboa. Em 1979 doutorou-se nessa Faculdade em Linguística Portuguesa, prestando provas de agregação no ano de 1981.

Iniciou a actividade profissional leccionando no ensino secundário (1965-69), ao que se seguiu a docência universitária na já referida Faculdade. Nestas funções, foi progredindo na carreira até assumir funções de catedrático de Linguística, em 1981. Tem leccionado e coordenado a cadeira de Sintaxe e Semântica do Português, no âmbito da licenciatura, e vários seminários nas áreas da Sintaxe, Léxico
Correio electrónico: coloquioslusofonia@gmail.com ou lusofonia@sapo.pt REDE: <http://lusofonias.com.sapo.pt>



COLÓQUIOS DA LUSOFONIA

e Didáctica, no âmbito do mestrado. Foi director de investigação do Centro de Linguística, conselheiro científico do Instituto Nacional de Investigação Científica; presidiu ao Conselho Científico da Faculdade entre 1984 e 1987. Tem coordenado e colaborado em diversos projectos de investigação e de edição, em Portugal e no estrangeiro, em articulação com organismos como o Conselho da Europa, os Serviços de Educação do Governo de Macau e o Ministério da Educação, entre outros. É membro da Academia das Ciências de Lisboa desde 1979. Tem participado em vários congressos e conferências, dentro e fora do país, apresentando e publicando textos científicos. Assumiu diversas funções institucionais, como as de Conselheiro Científico do Instituto Nacional de Investigação Científica, ao longo de quase 20 anos, Presidente do Conselho Científico da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa ou Presidente do Instituto de Lexicologia e Lexicografia da Língua Portuguesa da Academia das Ciências de Lisboa desde 1991.

Para além da sua intensa e produtiva actividade docente, tem dedicado igualmente a sua carreira ao estudo da sua língua, e a sua extensa obra de investigação inclui inúmeros livros e artigos científicos.

Assumiu também a responsabilidade por Projectos de Investigação de grande importância, como Português Fundamental, Estruturas Lexo-Gramaticais do Português Contemporâneo, o Dicionário electrónico do Português Contemporâneo ou o Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea,

Tem colaborado na qualidade de Professor Visitante ou de Professor Convidado com diversas instituições, nomeadamente a Universidade de Macau, e dirigido várias Teses de Mestrado e Doutoramento.

O reconhecimento dos seus méritos e do seu trabalho traduz-se em especial no respeito que académicos de todo o mundo têm demonstrado pela sua obra, pelos inúmeros convites para que participe em Conferências e Seminários Internacionais, tendo recebido do governo Francês o Grau de Cavaleiro da Ordem das Palmas Académicas, em Julho de 1998. A 26 de Abril de 2001 foi agraciado pelo Senhor Presidente da República Portuguesa com o Grau de Grande Oficial da Ordem do Infante D. Henrique.